

CEMITÉRIO

uma noite de terror

RENAN XAVIER

CEMITÉRIO

Nunca se sabe o que se esconde atrás da noite, quando o sol decidi dormir melhor mesmo todos dormir, não é muito amigável sair por ali a noite, ainda mais se for madrugada nunca se sabe o que vai encontra por ali, talvez uma mula sem cabeça, ou quem sabe um lobisomem. Alguns acreditam nessas lendas urbanas, tem até aqueles que nunca saiu a noite com medo de encontra algum monstro. Eles tem toda a razão se eu fosse ele corria pra debaixo dos lençóis e me esconderia do bicho papão. Mas certa vez, eu queria acabar com meu medo, como todo mundo na vida tinha coragem de perde o meu decidi perdi o meu, e fui de noite assim que deu meia noite fui atrás de monstro pela cidade, eu estava bem armado com roupa de caça fantasma e uma um taco de beisebol. Enquanto eu caminhava pela calçada eu vejo uma coisa se mexendo no lixo perto da arvore pensei que fosse algum mostro quando eu me aproximei pronto pra ataca sair de lá um gato preto com os olhos regalado quase me arranha na cara com suas grande demais.

Um alívio tomou conta do meu coração antes um gato do que um fantasma.

Mas sabia que o meu medo não parava por ali continuei anda e fui andando até que eu me cansei e me sentei de repente aparece um menino

-o que faz aqui nessa hora?

-disse um menino estranho vestindo uma roupa de macacão azul.

-eu estou querendo perde o meu medo -é fácil me siga.

Eu fiquei sem entende nada com ele eu fui atrás do menino estranho, ele me levou um lugar que eu tinha mais medo de toda minha vida. O cemitério.

-eu que não entro

-vem, se quiser perde o seu medo tem que entrar comigo, não se preocupe estar comigo. Eu continuei caminho com aquele menino entramos no cemitério muito sombrio, as nevoas a correr sobe o chão, estava gelado na hora, sentir um frio forte nas pernas e nos braços, mas continuar andando com aquele garoto estranho. De repente ele parar numa tumula.

-vem, não tenha medo

-disse ele com um leve sorriso no rosto E eu aproximei dele, e ele me mostrou um túmulo apontando com o dedo, eu vi o túmulo aberto

-meu deus do céu, vamos embora daqui, alguém vai achar que a gente que abriu essa túmulo.

-vem, não tenha medo

disse ele com um leve sorriso no rosto E eu aproximei dele, e ele me mostrou um túmulo apontando com o dedo, eu vi o túmulo aberto

-meu deus do céu, vamos embora daqui, alguém vai achar que a gente que abriu essa túmulo

-não tenha medo, talvez seja ele mesmo que fez isso.

-ele quem?

-EU.... Disse uma voz grave de um homem, eu olhei pra trás e vejo um homem com as roupas sujas de terra e toda rasgadas, eu olhei pro rosto dele vejo apenas os olhos e os dentes amarelos, o rosto dele era uma caveira. Eu gritei com medo, e fugi daquele cemitério sem sequer olhar pra trás, eu corri tão rápido que eu nem sabia se ele estava ou não correndo atrás de mim, parei no ponto de ônibus e só depois vi que o homem não estava mais me seguindo eu me sentei no banco tentando imaginar o que aconteceu.

Depois chegar o ônibus e subo no ônibus, eu sentei no última cadeira do ônibus

-não vejo a hora de volta pra minha cama, aquele sim que é meu lugar.

Depois chegar o ônibus e subo no ônibus, eu sentei no última cadeira do ônibus

-não vejo a hora de volta pra minha cama, aquele sim que é meu lugar.

De repente o ônibus parar, e depois continua e quando eu olho pra ver quem entrou eu levei um susto, era aquele menino de macacão azul, ele me olhava pra mim sério, e de repente levantou a mão pra cima fazendo com que o ônibus parasse e os passageiros se levantasse e quando eu vir os outros dos passageiro, me deparei com uma cena de terror, todos tinha cara de caveira e roupas sujas de terrar, todos viam em minha direção eu corri pra abrir a porta do ônibus mas o comprador não deixou, eu tentei quebra o vidro mas um cadáver me pegou, eu peguei a cabeça de caveira dele e rasguei fora e usei a crânio dele pra quebra o vidro da janela que quebrou e fugir.

E fui pra casa correndo e de repente eu acordo na minha cama e vejo que tudo não passava de um sonho quando eu me levantei pra merenda vejo minha cama melado de terrar, e vejo minha caminha estava sujo de terra, o cheiro era cheiro de cemitério.

fim